



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA
FONSECA – CEFET/RJ
CAMPUS MARIA DA GRAÇA

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO DE UNIDADE DO CAMPUS MARIA DA GRAÇA DO CEFET/RJ

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas e quatorze minutos) no Auditório do CEFET/RJ – *campus* Maria da Graça, reuniram-se os membros do Conselho Diretor desta Unidade Educacional, os senhores (as), Alberto Boscarino Junior, Fabiana Cordeiro, Felix do Rego Barros, Lorena Alleyne Vannelle, Luciano de Melo Dias, Luiz Antônio Moreira de Faria, Rodrigo Martins de Oliveira, Ronilson Rodrigues Pinho e Saulo Santiago Bohrer, conforme assinaturas que constam da Lista de Presença, constituindo o quórum exigido pelo artigo onze do Regimento Geral do Conselho do *campus* do Sistema CEFET/RJ. Abrindo os trabalhos, Alberto Boscarino deu boas-vindas aos conselheiros, agradecendo a presença de todos. A seguir, realizou a leitura da pauta indicada para a reunião: 1) Aprovação da ata da quarta reunião ordinária de dois mil e dezenove; 2) Comissão de Organização da Semana de Extensão dois mil e dezenove; 3) Informes sobre o orçamento do Cefet de dois mil e dezenove; 4) Redefinição do calendário do Conpus em dois mil e dezenove; 5) Informes gerais. No primeiro item da pauta, sobre a aprovação da ata da quarta reunião ordinária de dois mil e dezenove, todos os conselheiros presentes aprovaram a redação do documento, não havendo sugestões para alterações. Continuando com o segundo item da pauta, Comissão de Organização da Semana de Extensão dois mil e dezenove, Alberto informou que tinham conseguido os estandes através do pregão do campus de Nova Iguaçu, que o processo tinha sido encerrado, mas não sabia dizer se eles iriam chegar a tempo para a Sepex. Caso não chegassem a tempo, achava melhor que fizessem uma outra arrumação em salas pela unidade. Alberto passou a palavra para o Saulo, que explicou a dúvida que tinha surgido na última reunião da comissão sobre ter ou não os estandes e que decidiram que as atividades se concentrariam no pavilhão do curso de automação industrial, caso os estandes não chegassem a tempo. O gerente acadêmico prosseguiu dizendo que os pôsteres também seriam apresentados neste local, com os projetos sendo apresentados nos laboratórios da parte superior e o curso de segurança ficaria com a sala do primeiro ano neste mesmo pavilhão. Prosseguiu dizendo que o ensino médio, ficaria junto com as apresentações dos cursos de automação e segurança do trabalho, e que também aconteceriam atividades no auditório e na quadra. Quanto ao curso de manutenção automotiva, Saulo falou que, como possuíam apenas uma atividade inscrita, utilizariam o laboratório de usinagem e disse que a programação seria finalizada naquele mesmo dia, pedindo a todos o compartilhamento das informações e que estimulassem a participação dos alunos. Saulo propôs que registrassem as presenças dos alunos na semana de extensão com algum tipo de bonificação ou algum ônus para os alunos que não comparecessem. O gerente acadêmico falou sobre as premiações com as medalhas confeccionadas pelo curso de automação industrial para os melhores trabalhos do campus e voltou a falar sobre a programação da SEPEX durante toda a semana. Alberto perguntou como seria a arrumação caso os estandes chegassem a tempo e Saulo explicou que seriam usados os espaços das viaturas e ao lado da SEPAT para a apresentação de projetos e pôsteres, com as outras atividades nos mesmos locais já informados. Descartou a possibilidade da apresentação dos pôsteres no corredor do metrô, pois é um local de fluxo de pessoas e atrapalharia a apresentação. Saulo prosseguiu falando que cada coordenação deveria avaliar seus projetos e que a premiação com as medalhas confeccionadas pelo curso de automação industrial aconteceria uma semana após a Sepex. Rodrigo falou como seria o processo para a vinda dos estandes e que seria possível a entrega no prazo. Saulo explicou como seria a programação do evento e sua distribuição nos três turnos. Saulo, Ronilson e Luiz Antônio debateram como seria a melhor forma de bonificação para os discentes e Saulo informou que deixaria com cada coordenação as listagens de presença dos alunos. O gerente acadêmico sugeriu a indicação de dois alunos por coordenação para o auxílio na organização da semana de extensão e finalizou pedindo que a comissão se reunisse na semana seguinte para os últimos preparativos do evento. No item três da pauta, informes sobre o orçamento do Cefet de dois mil e dezenove, Alberto falou que estava participando a um mês do GT do orçamento e que estavam discutindo as possibilidades após o desbloqueio do custeio. O presidente do Conpus falou também sobre a emenda parlamentar adquirida e que uma parte dela seria disponibilizada para a

1/2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA
FONSECA – CEFET/RJ
CAMPUS MARIA DA GRAÇA

aquisição e instalação de placas fotovoltaicas e microusinas de geração, que a meta seria que Maria da Graça fosse autosuficiente. Alberto também falou sobre a compra de impressoras e quatro catracas, algo que tentaria reduzir para duas apenas e explicou que não saíam do centro de custos da unidade. Lorena, Saulo e Alberto discutiram sobre a melhor arrumação das catracas e Alberto pediu para que aguardassem a chegada delas para que seja verificada a melhor forma possível de instalação. Alberto prosseguiu falando que a intenção da ida das catracas seria para a proposta de redução dos vigilantes, mas ele adiantou que não seria possível, assim como as recepcionistas, e que a redução de custos seria para um funcionário terceirizado de manutenção predial e outro de limpeza externa, não abrindo mão que qualquer outro funcionário terceirizado. Alberto disse sobre a dificuldade da realização de compras com apenas 60% dos valores liberados e passou a palavra para Rodrigo, que lembrou a reunião realizada para o PGC no início do ano e falou sobre as reduções orçamentárias sofridas no decorrer de dois mil e dezenove. O gerente administrativo disse que não conseguiram fazer uma retomada de compras após o desbloqueio em setembro devido ao curto espaço de tempo para a realização do trâmite dos processos. Lorena questionou se os processos já não poderiam ter sido abertos antes do desbloqueio e Rodrigo explicou que não é possível porque os processos são rejeitados se não houver disponibilidade de verba no ato da abertura, que as cotações tem validade e que agora não existia taxa suficiente para suprir a execução orçamentária total. Alberto informou que a compra de equipamentos deveriam ser realizadas através de emenda parlamentar por causa do contingenciamento e informou que a unidade teria um saldo liberado para visitas técnicas e diárias e passagens, com a complementação do Rodrigo com a informação dos valores de vinte e oito mil reais em visitas técnicas e sete mil reais em diárias e passagens. Alberto disse que quem pedisse primeiro teria prioridade para adquirir a verba. O presidente do Conpus prosseguiu falando sobre a emenda parlamentar adquirida para a ampliação do auditório, conforme votação da comunidade escolar, e disse que as ações importantes para a unidade, como a construção da nova biblioteca e o elevador, que não foram concretizadas em dois mil e dezenove, deveriam ser realizadas em dois mil e vinte. Alberto falou que enviaria os números mencionados na reunião para os conselheiros por e-mail. No item quatro da pauta, redefinição do calendário do Conpus em 2019, Alberto votou a sugestão de encaixe de mais uma data para reunião ordinária do Conpus, já que a quarta reunião tinha sido adiada para aquele dia e precisariam ter um total de seis durante o ano. Todos os presentes aceitaram a sugestão do dia seis de novembro para a quinta reunião ordinária. No último item da pauta, informes gerais, Alberto falou sobre a reunião realizada com o Diretor Geral pro tempore e que este teria sugerido que as eleições dos diretores de unidade deveriam ser realizadas com chapas, estas com o gerente acadêmico e administrativo, e que a comissão eleitoral iria informar as regras, ainda sem qualquer confirmação. Alberto ainda explicou como era a rotina dos processos para eleições no Cefet e que estas deveriam acontecer em novembro. Alberto comunicou sobre o espaço aberto para a Incubadora e que procurassem a professora Beatriz caso tivessem interesse ou quisessem tirar dúvidas, falou também sobre o problema que ocorreu no processo de limpeza interna, já sanado, e que os funcionários iriam retornar em breve. O presidente do Conpus finalizou falando que caso não conseguissem a van do Cefet para levar os alunos das escolas municipais para a Sepex em Maria da Graça, que alugariam uma. Nada mais havendo a tratar, o presidente do Conpus deu por encerrada a reunião às quinze horas e treze minutos.

Alberto Boscarino Júnior
Presidente do CONPUS

Rejane Gomes Cordeiro
Secretária do CONPUS